

003

O PROCESSO DE FEDERALIZAÇÃO DA ESEF/UFRGS NA PERSPECTIVA DOS PROFESSORES: O ESTUDO DE UM CASO. *Cássio F. T. Nunes, Vicente M. Neto.* (Grupo de Investigação em Estudos Qualitativos em Educação Física – LAPEX – Escola de Educação Física, UFRGS).

Ao longo da década de 1960, uma série de Leis, Decretos e Decretos-leis envolvendo a educação foram promulgados pelo governo militar com o intuito de expandir o ensino universitário no país. Devido a isto, o ensino superior sofreu uma série de transformações em sua estrutura, principalmente em decorrência do fortalecimento dos acordos MEC/USAID e da reforma Universitária de 1968. Em paralelo, uma política de incentivo à Educação Física era realizada pelo governo, onde destacou-se a obrigatoriedade desta em todos os níveis de ensino, visando, entre outros fatores, desmobilizar o movimento estudantil, contrário a ditadura militar. Também como consequência desta política ocorreu a incorporação de estabelecimentos de ensino superior estaduais às respectivas universidades federais locais, como o caso da Escola de Educação Física de Porto Alegre, incorporada à UFRGS. Este acontecimento, conhecido como o processo de federalização da ESEF/UFRGS, resultou em sensíveis alterações na vida profissional dos alunos daquele período, de acordo com pesquisa realizada anteriormente. Assim sendo, o objetivo deste trabalho é de saber até que ponto este processo teve influência e repercutiu na vida dos professores da época, através de um estudo de caso sobre a vida do professor Fredolino Taube, diretor da ESEF no período em que concretizou-se a incorporação. Até então, o levantamento das fontes primárias tem revelado a dificuldade de obter respostas conclusivas. (Fapergs).